

MONTALEGRE

"Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas"

10 junho 2024

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montalegre, em exercício; Senhores Vereadores;

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e restantes elementos dos executivos de freguesia;

Senhores Membros da Assembleia Municipal;

Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia;

Senhores Chefes de Divisão e restantes chefias;

Senhores representantes das diversas organizações e entidades civis, militares e religiosas presentes;

Senhores agentes da Comunicação Social;

Excelentíssimos Homenageados;

Distintas senhoras e senhores;

Caríssimos amigos,

Bem-vindos sejam a esta sessão solene e evocativa desta data em que rendemos homenagem a Portugal, a Camões e às Comunidades Portuguesas.

E se não pudemos celebrar ontem o Dia do Município em razão do exercício maior da democracia que é poder eleger e ser eleito, em eleições abertas e livres, e assim governar através de sufrágio universal, hoje celebramos a nossa nacionalidade, a cultura e a língua que a enforma e nos distingue e todos quantos de nós se encontram por esse mundo fora.

E celebrar a presença portuguesa por todo o mundo é obrigação que abraçamos com convicção e sentimento, não fossemos nós terra de emigrantes.

E repudiamos voltar a celebrar o "dia da raça", de má memória, porque a única raça que honramos é aquela que nos chama a todos de humanos.

É importante, hoje mais do que nunca, estar atento e refletir sobre a identidade do nosso país e da nossa terra, o destino que queremos para todos, nestes tempos de globalização que transforma o que é diferente em igual e cria polarizações ideológicas simplificadoras, instituindo uma visão simplista e redutora da complexidade social.

A nossa longa história e a honra que os nossos antepassados reclamam exige análise crítica do passado e da realidade presente.

Vivemos um tempo carregado de interrogações, de problemas de difícil compreensão e gestão que atentam contra a Paz e perturbam os necessários equilíbrios sociais e económicos na Europa e no Mundo.

Vivemos um tempo em que a volatilidade dos acontecimentos, as interrogações e as dúvidas sobre o futuro perturbam as convicções e o planeamento que solidifica uma democracia.

Mas também vivemos um tempo em que o contributo objetivo de cada um para a vida de todos é cada vez mais importante e, por isso, temos de conquistar soldados para os bons combates que temos de travar a cada dia para prosseguirmos a construção de mais e melhor cidadania.

Somos um concelho onde cada um de nós assume um papel importante na comunidade. Mulheres e homens, montalegrenses de condição de nascimento ou por decisão de adoção, de todas as proveniências e culturas, nas mais diversas valências da sociedade, têm erguido bem alto o nome de Montalegre, promovendo e divulgando esta inigualável forma de vida.

E por isso somos integradores, europeístas e, sobretudo, pacifistas porque alguns dos nossos já se sentiram excluídos, alguns dos nossos já participaram em guerras, muitos dos nossos foram oprimidos e ostracizados.

Hoje, a esses homens e mulheres, que intervêm em tantas áreas, da educação ao desporto, da cultura ao voluntariado, da saúde à política, na agricultura, na pecuária, nos serviços, a Câmara Municipal deixa um agradecimento profundo e sincero por tudo quanto dão ao nosso Concelho, em especial àqueles que lá longe sonham com o dia em que hão de regressar porque esta é a sua terra e porque são montalegrenses de pleno direito e não servem só para aqui pagarem impostos ou deixar o pecúlio que tanto custou a ganhar.

Muitos já iniciaram o regresso e aqui encontram uma terra diferente daquela que deixaram, com infraestruturas, serviços e equipamentos que permitem aos residentes usufruir de boas condições de vida.

Temos ensino e educação, formação profissional, apoio à infância e terceira idade, acesso à saúde e produtos economicamente rentáveis.

Excelentíssimos Senhores e Senhoras,

Este agradecimento, neste dia em que celebramos Portugal, é extensivo a todos os autarcas, nos diversos órgãos e nos vários cargos, que têm valorizado a democracia e têm contribuído para o desenvolvimento do nosso município. O trabalho abnegado e colaborativo das juntas de freguesia permite mais respostas aos nossos concidadãos, aumentando a vitalidade do território e a qualidade de vida de todos.

Mas também às instituições e associações locais, entidades públicas e privadas, independentemente do seu fim e objeto, reconhecemos o seu papel que é fundamental e determinante para o concelho e para todos quantos delas dependem ou necessitam.

Aos funcionários e colaboradores municipais, a dedicação, empenho e zelo profissional, tendo como principal foco o serviço público e a resposta pronta e eficaz às necessidades de cada um dos nossos munícipes, é digna do reconhecimento deste executivo.

Por último, a todos os portugueses do concelho de Montalegre, pelo amor à terra que os viu nascer ou que os acolheu, pelo empenho e dedicação que tanto contribuem para a construção de uma comunidade desenvolvida, inclusiva e solidária, uma saudação especial.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Finalmente, como é habitual, através da atribuição de distinções honoríficas, a Autarquia tem a oportunidade de reconhecer os méritos individuais ou coletivos daqueles que se destacam na nossa comunidade, que contribuem para o engrandecimento do Município ou que se elevam pelo mérito, prestígio, serviço e contributo em prol da nossa terra.

Estas homenagens afiguram-se igualmente como um estímulo para que outros repitam e até excedam tais desempenhos de excecional relevância, contribuindo assim para a construção de uma sociedade melhor e mais justa.

E, por isso, nesta cerimónia exaltamos o percurso de homens da cultura, homens do saber, homens que, para além da transmissão do conhecimento, da criação e difusão cultural,

pugnaram pelo desenvolvimento integral de crianças e jovens, a sua integração social, de um modo ou de outro, todos pela valorização do ser humano.

E também aqueles que, generosamente, todos os dias mostram esse humanismo que transforma meros homens em heróis, como é o caso dos nossos bombeiros.

Todos são cidadãos exemplares a serem seguidos e servindo de exemplo para os demais, nomeadamente para os mais jovens, formatando-lhes o caráter e moldando opiniões, pelo exemplo, sempre debaixo da premissa do interesse da comunidade e de um contributo generalizado para a melhoria de vida de todos.

Da nossa parte, não abdicamos da obrigação e do dever moral de preservar a seriedade com que encarámos, desde sempre, a responsabilidade de gerir a "coisa pública", pela confiança que nos foi atribuída pelos montalegrenses, à qual continuaremos a responder com trabalho, com verdade, com rigor, com transparência.

E nessa senda, informo-vos que, na passada sexta-feira, foi assinado e homologado o acordo de financiamento de mais de um milhão de euros que vai permitir requalificar o Centro de Saúde de Montalegre e o pólo de Salto, dotando-os de melhores condições para os profissionais que aí trabalham e os utentes que deles precisam e para acolher novos serviços de saúde para bem de todos, estando a ser criados, regulamentos de incentivos para fixação de jovens médicos.

VIVA MONTALEGRE, VIVA BARROSO, VIVA PORTUGAL!

Montalegre, 10 junho 2024

Falug

A Presidente da Câmara *Fátima Fernandes*